



MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

MR.25.02.25.477-02 - PC.25.02.25.477-02 - DATA: 11/03/2025

OBJETO

IMPRESSÃO DE 40.000 BOLETOS POR ORDEM DE ARQUIVO E IMPRESSÃO DE 3.000 FOLHAS DE CONTROLE DE ENTREGA DE BOLETOS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA DE FINANÇAS DO MUNICÍPIO DE ITAITINGA/CE.

INTRODUÇÃO

O gerenciamento de riscos permite ações contínuas de planejamento, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso da contratação, da execução do objeto e da gestão contratual.

O Mapa de Gerenciamento de Riscos deve conter a identificação e a análise dos principais riscos, consistindo na compreensão da natureza e determinação do nível de risco, que corresponde à combinação do impacto e de suas probabilidades que possam comprometer a efetividade da contratação, bem como o alcance dos resultados pretendidos com a solução de TIC.

Para cada risco identificado, define-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos e impacto caso o risco ocorra, possíveis ações preventivas e de contingência (respostas aos riscos), a identificação de responsáveis pelas ações, bem como o registro e o acompanhamento das ações de tratamento dos riscos.

EXPLICATIVO DOS ÍNDICES

A avaliação da probabilidade e do impacto deverá ser analisada em uma escala de 1 a 5, conforme definida na tabela abaixo.

ESCALA DA PROBABILIDADE			ESCALA DE IMPACTO		
Descritor	Descrição	Nível	Descritor	Descrição	Nível
Muito baixa	Evento extraordinário, sem histórico de ocorrência.	1	Muito baixo	Impacto insignificante nos objetivos.	1
Baixa	Evento casual e inesperado, muito embora raro, há histórico de sua	2	Baixo	Impacto mínimo nos objetivos.	2
Média	Evento esperado, de frequência reduzida, e com histórico de ocorrência	3	Médio	Impacto mediano nos objetivos, com possibilidade de recuperação.	3
Alta	Evento usual, com histórico de ocorrência amplamente conhecido.	4	Alto	Impacto significativo nos objetivos, com possibilidade remota de	4
Muito Alta	Evento repetitivo e constante.	5	Muito Alto	Impacto máximo nos objetivos, sem possibilidade de recuperação.	5

Após o resultado do cálculo de probabilidade x impacto será obtido o nível do risco, que poderá ser classificado como baixo, médio, elevado e extremo, conforme tabela abaixo:

Tratar o risco consiste em propor ações para prevenir, transferir, mitigar ou aceitar o risco. Neste campo, deve-se descrever a ação/resposta mais adequada para o tratamento do risco identificado.

NÍVEL DE RISCO	
1 - 2	Baixo
3 - 6	Médio
8 - 12	Elevado
15 - 25	Extremo



MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
MR.25.02.25.477-02 - PC.25.02.25.477-02 - DATA: 11/03/2025

RESUMO GERAL DOS RISCOS

Risco	Fase Descrição do risco	Probabilidade Impacto	P X I Nível
R-01	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO ATRASO NA ARRECADAÇÃO DO IPTU DEVIDO À NÃO EMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS BOLETOS	1. MUITO BAIXA 4. ALTO	P X I = 4 MÉDIO
R-02	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO IMPACTO NA PREVISIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA DO MUNICÍPIO DEVIDO À QUEDA DE RECEITA	2. BAIXA 4. ALTO	P X I = 8 ELEVADO
R-03	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO DIFICULDADE DOS CONTRIBUINTES EM RECEBER OS BOLETOS, CAUSANDO INADIMPLÊNCIA	3. MÉDIA 4. ALTO	P X I = 12 ELEVADO

Quantidade total de riscos: 3



MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

MR.25.02.25.477-02 - PC.25.02.25.477-02 - DATA: 11/03/2025

DETALHAMENTO DOS RISCOS

R-01 - ATRASO NA ARRECAÇÃO DO IPTU DEVIDO À NÃO EMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DOS BOLETOS			
Categoria:	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO		
Probabilidade:	1. MUITO BAIXA	P X I:	4
Impacto:	4. ALTO	Nível:	MÉDIO
<p>Informações das causas As causas do risco de atraso na arrecadação do IPTU devido à não emissão e distribuição dos boletos podem ser problemas técnicos no sistema de emissão, falta de planejamento e organização da prefeitura.</p> <p>Ações preventivas 1. Realizar um planejamento antecipado para emissão e distribuição dos boletos do IPTU. 2. Manter um controle rigoroso do prazo de entrega dos boletos aos contribuintes. 3. Realizar campanhas de conscientização sobre a importância do pagamento do IPTU. 4. Monitorar constantemente o fluxo de arrecadação do IPTU e agir rapidamente em caso de atrasos.</p> <p>Responsável por ações preventivas: Gestor e equipe de planejamento.</p> <p>Ações de contingência 1. Realizar um planejamento antecipado para emissão e distribuição dos boletos do IPTU. 2. Manter um sistema de monitoramento constante para identificar possíveis atrasos na arrecadação. 3. Estabelecer um plano de comunicação eficiente com os contribuintes, informando sobre a situação e orientando sobre formas de pagamento alternativas. 4. Implementar medidas de contingência, como prorrogação de prazos ou descontos para incentivar o pagamento em dia.</p> <p>Responsável por ações de contingência: Gestor e equipe de planejamento.</p>			
R-02 - IMPACTO NA PREVISIBILIDADE ORÇAMENTÁRIA DO MUNICÍPIO DEVIDO À QUEDA DE RECEITA			
Categoria:	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO		
Probabilidade:	2. BAIXA	P X I:	8
Impacto:	4. ALTO	Nível:	ELEVADO
<p>Informações das causas A queda de receita pode ser causada por redução de arrecadação de impostos municipais e impacto econômico negativo.</p> <p>Ações preventivas 1. Realizar um planejamento financeiro detalhado, considerando diferentes cenários de queda de receita. 2. Diversificar as fontes de receita do município, buscando alternativas para compensar possíveis perdas. 3. Monitorar constantemente a arrecadação de impostos e taxas, identificando possíveis quedas e agindo rapidamente. 4. Reduzir gastos desnecessários e otimizar a utilização dos recursos disponíveis. 5. Investir em programas de capacitação para os servidores responsáveis pela gestão financeira. 6. Estabelecer um fundo de reserva para situações emergenciais, garantindo a estabilidade orçamentária do município.</p> <p>Responsável por ações preventivas: Gestor e equipe de planejamento</p> <p>Ações de contingência 1. Realizar um monitoramento constante das receitas municipais. 2. Criar um fundo de reserva para situações de emergência. 3. Implementar medidas de redução de gastos e otimização de recursos. 4. Buscar alternativas de captação de recursos através de parcerias e convênios.</p> <p>Responsável por ações de contingência: Gestor e equipe de planejamento.</p>			



MATRIZ DE GERENCIAMENTO DE RISCOS

MR.25.02.25.477-02 - PC.25.02.25.477-02 - DATA: 11/03/2025

DETALHAMENTO DOS RISCOS

R-03 - DIFICULDADE DOS CONTRIBUINTES EM RECEBER OS BOLETOS, CAUSANDO INADIMPLÊNCIA			
Categoria:	PLANEJAMENTO DA CONTRATAÇÃO		
Probabilidade:	3. MÉDIA	P X I:	12
Impacto:	4. ALTO	Nível:	ELEVADO
Informações das causas O risco de inadimplência pode ocorrer devido à dificuldade dos contribuintes em receber os boletos, seja por problemas de entrega ou de comunicação.			
Ações preventivas 1. Disponibilizar opções de pagamento online. 2. Manter um canal de comunicação eficiente com os contribuintes.			
Responsável por ações preventivas: GESTOR E EQUIPE DE PLANEJAMENTO			
Ações de contingência 1. Agilizar a entrega correta dos boletos. 2. Disponibilização de boletos online para download. 3. Oferecer opção de débito automático para evitar atrasos.			
Responsável por ações de contingência: GESTOR E EQUIPE DE PLANEJAMENTO			

Itaitinga-CE, 11 de Março de 2025.


Pedro Júnior Nunes da Silva
Secretário de Finanças

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAITINGA
<https://transparencia.acontratacao.com.br/pmitaitinga/etp>
CHAVE: 477bdb55b231264bb53a7942fd84254d

